



DO TRANSPLANTE DE MEDULA ÓSSEA à milésima patente

Continuação das páginas 4 e 5

1990

O linguista e poeta Carlos Vogt é o novo reitor. Para sistematizar as relações com a indústria cria-se o Escritório de Transferência de Tecnologia (ETT). Inicia-se o programa de qualificação docente com o Projeto Qualidade. Acrescentam-se 80 mil metros quadrados de obras físicas ao campus. É inaugurada a sede própria do Centro de Diagnóstico de Doenças do Aparelho Digestivo (Gastrocentro) da Unicamp. A equipe da Universidade recebe o Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia de 1989 pelo Projeto Catarata, e o Lions Humanitary Award. É criado o Serviço de Apoio ao Servidor (SAS).

1991

Com o Projeto Qualidade aumenta em 50% o número de defesas de teses na pós-graduação em relação a 1989. Em outubro a Unicamp comemora seu jubileu de prata. É instalado na Engenharia Elétrica equipamento de litografia por feixe de elétrons, usado em microeletrônica. Com o atleta Aduato Domingues, o professor Asdrúbal Ferreira Batista, já falecido, traz ouro de Havana (Cuba) nos 3.000 metros com obstáculos dos Jogos Pan-americanos.

1992

Oito novos cursos noturnos são implantados: Ciência da Computação, Engenharia de Alimentos, Engenharia Elétrica, Engenharia Química, Física, Ciências Sociais, Processamento de Dados e Educação Física. Começa o Programa Estágio de Capacitação Docente. Também criados o Serviço de Medicina Nuclear do HC e o Centro Oftalmológico de Referência. A Funcamp firma seu milésimo convênio. A FOP chega aos 35 anos, o Departamento de Raios Cósmicos do IFGW completa 25 anos e o Grupo de Termoquímica do IQ, duas décadas.

1993

Criados o Programa de Transplante de Medula Óssea, o Núcleo Softex 2000 e a Associação de Ex-Alunos. Implantado o catálogo de bibliotecas em CD-ROM. A Editora da Unicamp consolida seu projeto editorial e recebe o Prêmio Jabuti por três publicações. Nasce no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (Caism) o primeiro bebê de proveta. A Engenharia Elétrica dobra sua produção de teses e desenvolve, junto com o Instituto de Física, um sistema que aprimora a produção de chips. A Faculdade de Ciências Médicas (FCM) completa 30 anos.

1994

Toma posse como reitor, o médico pediatra José Martins Filho. No Colégio Técnico de Limeira (Cotil) começa a funcionar o curso técnico de Qualidade e Produtividade, primeiro do gênero no país. Surge o Centro Nacional de Processamento de Alto Desempenho (Cenapad). Tem início o projeto TV Universidade com a apresentação de programas semanais junto à TV Cultura de São Paulo. Implantada a rede científica na área

de Geologia, resultado de convênio entre a Unicamp e a Universidade do Chile. Criada a Coordenadoria Geral da Informática (CGI). O Arquivo Edgard Leuenroth (AEL) comemora 20 anos e a Editora leva 300 títulos para a Bienal Internacional.

1995

Cresce de 74% para 77,2% o percentual de professores da Unicamp com titulação mínima de doutor. Evolui de 919 para 1.002 o número de teses e dissertações defendidas ao longo do ano. Sobem de 6.557 para 7.202 o número de alunos matriculados nos cursos de graduação, enquanto os cursos de extensão alcançam mais de 4.500 (15% acima do anterior).

Implanta-se o Centro de Incentivo à Parceria Empresarial. São inauguradas a nova biblioteca da FCM e nova avenida de acesso ao campus. O HC realiza o 500º transplante renal. O Centro de Memória (CMU) também completa uma década e recebe do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC) acervo de três mil imagens.

1996

Alunos da Unicamp participam do programa "Universidade Solidária" no Nordeste. Começa o processo de reengenharia nas engenharias. Criado o Instituto de Computação (IC), a 20ª unidade de ensino. Alterados os nomes da FEE para Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação (FEEC) e do Imecc para Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (permanece a sigla). Em parceria com a Embrapa, é inaugurado o Centro Nacional de Pesquisa Tecnológica em Informática para a Agricultura (Cnptia). O campus ganha o ponto de encontro da Praça da Paz. A Unicamp celebra o 30º aniversário.

1997

Convênio com o Ministério de Ciência e Tecnologia transfere verbas de 6,5 milhões para a Universidade, através de seis projetos aprovados pelo Programa de Apoio a Núcleos de Excelência (Pronex) – no final do ano, outros nove projetos resultam em mais 6,3 milhões para pesquisas. O Conselho Universitário aprova novos cursos de graduação para 98 e 99, com o que a Universidade praticamente atinge a cota de 1/3 de suas vagas no período noturno. Iniciada a construção de 18 salas de aulas no novo Ciclo Básico. A reforma do Ginásio Multidisciplinar está em fase de conclusão. O novo Serviço de Cirurgia Cardíaca do HC, implantado em 1994, comemora mil cirurgias realizadas, um marco entre os hospitais públicos brasileiros que oferecem este tipo de serviço. Ultrapassa-se o patamar de 1.200 teses defendidas.

1998

Alcança-se a marca de 85% de docentes com titulação mínima de doutor. Consolidada a Moradia dos Funcionários, projeto com 840 residências prontas, das quais, no período, foram entregues as primeiras 233. Hermano Tavares é eleito novo reitor da Unicamp e inicia sua gestão com inúmeras reformas administrativas. O professor Walter August Hadler falece em novembro.



Acima, Praça da Paz, no campus de Barão Geraldo, e, abaixo, vista parcial da FCA, em Limeira



1999

O Consu coloca em pauta a reforma dos Estatutos da Unicamp, de forma a adaptá-lo à nova Lei de Diretrizes e Bases (LDB). A Universidade lança seu novo Website, facilitando a atualização diária das informações. Realizado no Centro de Convenções o 1º Seminário Mercosul-Unicamp, com o objetivo de integrar os países do Cone Sul. O Grupo Técnico de Planejamento Ambiental dá início a atividades que visam a implementação de uma política ambiental para a Cidade Universitária. Vários eventos e escolhas de logotipo marcam as comemorações dos 500 Anos do Descobrimento do Brasil. Em iniciativa pioneira, a Universidade apóia o curso "Realidade Brasileira" em parceria com o Movimento Sem Terra (MST).

2000

Unicamp, com 30 outras instituições, finaliza a sequência completa do código genético da bactéria xylella fastidiosa, dentro do Projeto Genoma, financiado pela Fapesp. Recebe vários prêmios, dos quais "Luta pela Terra", concedido pelo Movimento dos Sem-Terra. Concede os títulos de Honoris Causa ao cardeal D. Paulo Evaristo Arns e a D. Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia. Inaugurado no Centro de Tecnologia o Laboratório do Departamento de Normalização e Inspeção.

Empresas juniores da Unicamp se associam para a realização de projetos sociais. Faculdade de Ciências Médicas propõe mudanças no currículo de medicina para reforçar formação mais humanística com conteúdo ético. Faculdade de Engenharia Elétrica e de Computação, em parceria com Uni-

versidade da Flórida (EUA), Instituto Tecnológico de Monterey (México), Fundação Getúlio Vargas e Pontifícia Universidade do Rio de Janeiro, desenvolve projeto para levar conteúdo de ciências a escolas através do ensino à distância.

2001

A Unicamp torna-se sede do Centro Nacional de Referência em Energia de Hidrogênio (CENEH). É construído o prédio para sede do Projeto Ensino a Distância (PED), anexado ao Centro de Computação. Criada a disciplina de Bioinformática no contexto do Projeto Genoma. Realizado encontro com prefeitos do Estado visando à elaboração de projetos que beneficiem de imediato a população. Implantada a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares. Implanto do Serviço de Auditoria Interna. O Projeto Catarata comemora 15 anos no combate à cegueira, tendo realizado 5 milhões de consultas e 1 milhão de cirurgias. Realiza-se no campus o I Encontro Nacional dos Estudantes.

2002

O físico Carlos Henrique de Brito Cruz assume como o novo reitor. O Conselho Universitário aprova a ampliação de 15% nas vagas dos cursos de graduação e a criação dos cursos de Midialogia, Farmácia e Tecnologia em Telecomunicações. Entra em funcionamento curso especial de Pedagogia para 400 professores da rede de educação municipal da Região Metropolitana de Campinas. Iniciado programa de cátedra bilateral com a Universidade de Buenos Aires.

2003

Criada a Agência de Inovação da Unicamp (Inova). Unicamp passa a responder por aproximadamente 12% da pós-graduação brasileira, tanto em número de alunos quanto em volume de teses e dissertações defendidas. Faz-se investimento recorde na infraestrutura do ensino de graduação e nos programas de assistência estudantil. Vestibular bate recorde de inscrições, com 50.307 inscritos. O programa "Unicamp de Portas Abertas", iniciado neste ano, recebe 30 mil estudantes de cinco estados. Treinamento de 1.600 professores da rede de ensino e fundamental e médio através do Programa "Teia do Saber". Extensão do programa "Cátedra Unicamp" para Portugal e Espanha. Iniciado programa de cooperação com universidades de países do Cone Sul. Criada a Biblioteca Digital da Unicamp.

2004

Aprovada no Conselho Universitário a criação do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS), destinado a ampliar o número de alunos procedentes de escolas públicas nos cursos de graduação da Unicamp. Vestibular bate novo recorde em número de inscritos, 6% mais que no ano anterior. Prédio-símbolo do ensino de graduação, Ciclo Básico é inteiramente reformado. Segunda edição do evento "Unicamp de Portas Abertas" recebe 35 mil estudantes de 600 escolas de cinco estados. Iniciada política de estímulo ao registro e licenciamento de patentes juntos aos pesquisadores. Conselho Universitário define 16 programas

prioritários no contexto do Planejamento Estratégico da Unicamp. Criada a Ouvidoria da Unicamp.

2005

Conselho Universitário aprova a criação de novo campus na cidade de Limeira, com previsão de 1.000 novas vagas. Vestibular passa a realizar provas em 25 cidades em todo o país. Terceira versão do "Unicamp de Portas Abertas" recebe 47 mil estudantes de 744 escolas de oito Estados. Unicamp sobe ao topo da lista das instituições brasileiras com maior número de patentes registradas e licenciadas. Implantação do Projeto Kyatera, baseado na Unicamp e destinado a interligar as principais instituições científicas do Estado. Iniciado programa de qualificação de 6.021 gestores da rede pública de ensino do Estado. Começa a implantação dos 16 programas prioritários do Planejamento Estratégico da Unicamp. Atinge o patamar de 96% o número de docentes com titulação mínima de doutor.

2006

É defendida a milésima dissertação de mestrado. Unicamp de Portas Abertas (UPA) recebe 60 mil estudantes de nove Estados brasileiros. Unicamp recebe acervo pessoal de Cesar Lattes. Governador lança pedra fundamental do campus 2 de Limeira. Estação Guanabara é inaugurada. Faculdade de Ciências Médicas (FCM) recebe Prêmio Saúde Oncológica Latino-Americano. Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) inaugura clínica odontológica. Nature Genetics, uma das publicações científicas mais respeitadas do mundo, destaca pesquisa do Hemocentro. Unicamp idealiza e coordena o mais amplo programa de pesquisa multidisciplinar para o mapeamento do cérebro. É inaugurado o Centro de Memória e Arquivo Setorial da Faculdade de Ciências Médicas (FCM). XIV Congresso de Iniciação Científica expõe 1.050 projetos de pesquisa. Hospital Estadual Sumaré recebe certificado de acreditação hospitalar Nível 3 – a mais alta classificação.

2007

Reitor José Tadeu Jorge procede ao descontinuidade de vagas, estende benefício da sexta-parce aos funcionários celetistas e dispõe R\$ 10 milhões para melhoria da infraestrutura das unidades. É oferecido o Programa de Gestão Estratégica Pública (PGE) para capacitar dirigentes da administração pública brasileira. Faculdade de Educação (FE) forma 4,2 mil gestores em Gestão Educacional. Instituto de Filosofia e Ciências Humanas (IFCH) realiza exposição comemorativa ao centenário de nascimento do Oscar Niemeyer. Instituto de Biologia (IB) completa 40 anos. Pesquisas da Faculdade de Ciências Médicas (FCM) são premiadas em Boston no 59º Congresso da Academia Americana de Neurologia. Biblioteca Digital dispõe 50% das teses defendidas na Universidade em meio digital. Instituto de Matemática, Estatística e Computação Científica (IMECC) atinge a marca da milésima tese defendida. A Incubadora de Empresas de Base Tecnológica da Unicamp (Incamp) comemora cinco anos com certificação. Unicamp atinge a marca de 500 patentes vigentes depositadas no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI).

2008

Emenda destina R\$ 3,9 milhões para a construção de um centro de pesquisas integradas no Instituto de Economia (IE). R\$ 32 milhões são destinados ao ensino de graduação, pesquisa e segurança no campus. São oferecidos cursos inéditos de graduação à distância: Licenciatura em Letras-Libras e Bacharelado em Tradução e Interpretação Letras-Libras. Acontece na Unicamp a 60ª Reunião da Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC). O campus da nova unidade em Limeira é inaugurado e tem o nome Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA) oficializado pelo Conselho Universitário (Consu).

2009

É instituído o Grupo de Trabalho para incrementar a internacionalização da universidade (GTI). Uma década de bioinformática, com o sequenciamento completo do DNA da bactéria Xylella fastidiosa. Unicamp sedia o 17º Congresso de Leitura do Brasil (Cole). Morre em São Paulo o médico, deputado federal e ex-reitor da Unicamp José Aristodem Pinotti. Faculdade de Odontologia de Piracicaba (FOP) ganha o Grande Prêmio Capes de Tese.

2010

É criado o Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), com 120 vagas como forma de acesso diferenciado à Universidade para alunos de escolas públicas de Campinas. Produção científica chega a 8% da produção nacional. Investimento em obras físicas alcança um montante de R\$ 106 milhões. Praça do Ciclo Básico inicia processo de reforma para integração sociocultural do campus de Barão Geraldo. Teatro escola começa a ser construído e terá uma área de aproximadamente 5.700m² e capacidade para 350 lugares. Iniciadas as obras para construção de um prédio para o curso de Midialogia, com 1.100m². Entra em fase de construção o Museu de Artes Visuais (MAV) que contará com cerca de 2.800m². É lançado edital de chamada interna no valor de R\$ 4 milhões para projetos de qualificação e melhoria da qualidade do ensino. Chegam a 46% os cursos de pós-graduação com conceito 6 ou 7 pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Hospital de Clínicas (HC) conquista o prêmio "Destaque em Transplantes", concedido pela Secretaria de Estado da Saúde do Estado de São Paulo.

2011

A Unicamp é considerada a melhor universidade pública do país pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), instrumento do Ministério da Educação (MEC) para aferir a qualidade dos cursos de graduação e o desempenho acadêmico dos estudantes. Na pós-graduação, praticamente metade dos cursos (45%) apresenta nível de excelência internacional. Avaliação Trienal de 2010 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) aponta conceito 7 para 14 cursos e conceito 6 para outros 15. Dos 64 cursos avaliados, 22 mereceram nota 5, o que representa um padrão muito bom de qualidade. Universidade ocupa po-

sições de destaque em diferentes avaliações internacionais, como a terceira colocação no QS University Rankings Latin America. Unicamp é a universidade brasileira com o maior número de pedidos de patentes depositados entre 2004 e 2008.

2012

Universidade é a primeira do Estado de São Paulo em produção per capita de artigos científicos publicados em revistas internacionais indexadas. Na graduação, número de alunos matriculados sobe de 17.650, em 2011, para 18.026 em 2012. Destaque para a formação da primeira turma do Programa de Formação Interdisciplinar Superior (ProFIS), curso que criou 120 novas vagas e uma nova forma de acesso à Universidade para alunos das escolas públicas de ensino médio de Campinas.

2013

Vestibular avança com Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS), que aumentou a bonificação concedida a estudantes que cursam o ensino médio integralmente em escolas públicas. Universidade também sobe 13 posições no ranking da QS World Universities. No campo da internacionalização, é criada a Vice-Reitoria Executiva de Relações Internacionais (VRERI), visando incrementar as parcerias internacionais.

2014

Número de alunos oriundos da rede pública matriculados na graduação aumenta 20% de 2013 para 2014. Diferença positiva ocorreu graças ao aumento do bônus oferecido por meio do Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social (PAAIS). Programa de melhoria de infraestrutura recebe R\$ 31.623.000,00 em recursos. Processo de avaliação institucional proporciona análise interna e externa das unidades de ensino e dos colégios técnicos, culminando com a revisão do Planes 2011-2015.

2015

O Conselho Universitário (Consu) aprova mudanças no Programa de Ação Afirmativa e Inclusão Social, com o objetivo de ampliar a inclusão social nos cursos de graduação da Unicamp. As mudanças aprovadas estabeleceram a adição de 60 pontos às notas da primeira fase do Vestibular, para candidatos que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas da rede pública, e mais 20 pontos para candidatos que se autodeclararem pretos, pardos ou indígenas e que também tenham cursado o ensino médio integralmente em escolas da rede pública. Até o ano anterior, os pontos eram usados somente após a segunda fase. A medida passou a ser aplicada a partir do Vestibular Unicamp 2016.

2016

A Unicamp alcançou a marca de mil patentes ativas após o depósito junto ao INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) da tecnologia.